



Wilhelm Röntgen, o criador dos raios X, e a primeira imagem radiográfica da história, resultado da experiência do cientista com a mão de sua mulher, Bertha.

Wilhelm Röntgen e a criação dos raios X

Quando descobriu os raios que atravessavam objetos e deixavam impressões em chapas fotográficas, o alemão Wilhelm Conrad Röntgen (1845-1923) pensou erradamente que eles não tinham nada a ver com a luz. Por isso foram chamados de um tipo “x” de raios. Isso aconteceu na tarde de 8 de novembro de 1895.

Reitor da Universidade Wurzberg, na Alemanha, Wilhelm fazia experimentos no laboratório de sua casa quando chegava do trabalho. Apesar do fundamento científico de suas pesquisas, foi um acaso que possibilitou a descoberta dos raios X. Como muitos físicos da época, o professor Röntgen pesquisava o tubo de raios catódicos inventado pelo inglês William Crookes (1832-1919) alguns anos antes. Era um tubo de vidro dentro do qual um condutor metálico aquecido emitia elétrons, então chamados raios catódicos, em direção a outro condutor.

Quando Röntgen ligou o tubo naquele dia 8 de novembro, algo inusitado aconteceu: perto do tubo, uma placa de um material fluorescente chamado platino cianeto de bário brilhou. Ele desligou o tubo e o brilho sumiu. Ligou de novo e lá estava novamente o brilho. A luminosidade persistiu mesmo quando Wilhelm Röntgen colocou um livro e uma folha de alumínio entre o tubo e a placa. Algo saía do tubo, atravessava barreiras e atingia o platino cianeto. Por seis semanas o físico viveu em seu laboratório buscando entender que acontecimento era aquele e o que podia explicá-lo. No dia 22 de dezembro do mesmo ano o professor alemão conseguiu que a radiação atravessasse por 15 minutos a mão de sua mulher, Bertha, atingindo, do outro lado, uma chapa fotográfica. Revelada a chapa, nela podiam ser vistas as sombras dos ossos de Bertha, e esta é considerada a primeira radiografia da história. Fascinado, mas ainda confuso, o professor Röntgen decidiu chamar os raios de “X” – símbolo usado em ciência para designar o desconhecido. Assim nasceu o aparelho de raios X que revolucionou a ciência de então.